

## Hagadah de Pessach

### A História da Páscoa

#### Prefácio

A Festa de Pessach celebra a vida. Comemorar Pessach é obedecer ao Eterno, a sua Palavra e aos seus mandamentos - é perceber a extensão espiritual e vivê-la. Pessach ocorre no décimo quinto dia do mês de Nissan, na estação da primavera. É comemorada de acordo com o direcionamento bíblico por um período de sete dias. Destes, o primeiro e o último dia são considerados como Yom Tov (Dia Festivo – festas) nos quais nenhum trabalho é realizado. Nos outros dias que se seguem um trabalho leve é permitido.

No relato bíblico do livro de Êxodo, Pessach surge com a intervenção carinhosa de Elohim para libertar seus filhos da escravidão do Egito. Segundo a tradição bíblica judaica, Pessach comemora a saída do povo judeu da nação do Egito. Esta comemoração em celebração e lembrança destes acontecimentos é experimentada pelos judeus de todos os lugares do mundo através do Seder de Pessach – um ritual que dramatiza este evento e sua significação na tradição judaica. O seder é celebrado na primeira ou na segunda noite de Pessach. A palavra seder significa ordem. De fato, a cerimônia de Pessach segue uma ordem preestabelecida pela Torah e pela tradição bíblica judaica. A Torah ordena: “Conservareis, de geração em geração, como instituição perpétua”. (Ex 12:14). A idéia básica do seder é a obrigação que cada um tem de reviver e recriar a experiência da noite em que os nossos irmãos judeus partiram do Egito. A simbologia do seder é para judeus e gentios.

Pessach significa saltar por cima, ou passar por sobre. O anjo da morte ou anjo

destruidor passou por sobre as casas dos hebreus, assinaladas com o sangue do Cordeiro Pascal. O Eterno matou todos os primogênitos dos homens e dos animais dos egípcios. *“À meia-noite o Eterno feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais”*. (Ex. 12:29). Essa foi a última praga enviada por Elohim ao Egito; tornou-se necessária, para convencer Faraó, rei do Egito, a deixar que Israel saísse do seu país após séculos de escravidão naquela terra. Portanto, a Páscoa possui o sentimento de livramento e libertação, um valor expiatório, ou seja, afastar-se de um perigo. *“Quando o Eterno passar para ferir os Egípcios, verá o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, e passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir”*. (Ex. 12:23). O sangue do Cordeiro tornou-se a marca que protegia as casas do povo hebreu.

Para nós a Páscoa é realizada como a obra perfeita para toda a humanidade - Yeshua HaMashiach quando foi entregue como “O Cordeiro Perfeito” derramando o seu sangue em favor de toda humanidade, para nos livrar da morte e perdoar os nossos pecados. *“... pois Yeshua, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós”*. Pelo que celebremos a festa, não com fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e da verdade” (I Co 5:7b,8). O apóstolo João quando viu Yeshua disse: *“... Eis o Cordeiro de Elohim, que tira o pecado do mundo”!* (Jo 1:29b). O Cordeiro Pascal torna-se símbolo do preço pago por Elohim pelo resgate de Israel e do mundo inteiro. Assim sendo, somos ordenados a cumprir o mandamento de celebrar a Festa da Páscoa (estatuto perpétuo) como nos ensinam as Escrituras Sagradas: comendo pães ázimos e ervas amargas para que possamos lembrar quão amargo é viver na escravidão e no sofrimento

do Egito (símbolo do mundo e do pecado). Fazendo assim, estaremos obedecendo ao mandamento. *“Naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázmos e ervas amargas”.* (Ex. 12:8)

Além de celebrarmos Pessach, devemos fazer com que esta mitzvah seja conhecida por todos - assim nos ordena o Eterno: *“Portanto, guardai isto por estatuto para vós e para vossos filhos, para sempre. Quando vossos filhos vos perguntarem: que cerimônia é esta? Respondereis: Este é o sacrifício da Páscoa ao Eterno, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os Egípcios e livrou as nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou”.* (Ex 12: 24, 26,27)

Podemos com toda liberdade, e sem nenhum preconceito, restaurar as raízes bíblicas judaicas da nossa fé, saboreando as comidas simbólicas do seder que têm como intenção ajudar-nos a obedecer às Escrituras Sagradas e a vivenciar o sofrimento e a redenção do povo de Elohim.

### **Acendimento das Velas**

**Primeira oração:** uma mulher (acendendo as velas) diz: **“Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher Kidshanu Bemitsvotav Vetsivanu Lehadlic Ner Shel Yom Tov. B'Shem Yeshua Ha Mashiach. Amen”.**



**Tradução:** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus Mandamentos e nos ordenaste acender as velas desse dia festivo. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

**Segunda oração - Dia Festivo (Yom Tov)- “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Ha'olam, Shehecheyanu Vekiyemanu Vehiguanu Lazeman Haze. B'Shem Yeshua Ha Mashiach. Amen.”**

**Tradução:** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos amparaste e nos fizeste chegar a esta época festiva. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

A partir de agora pedimos licença aos presentes, para darmos início ao Seder de Pessach. Em seguida, estaremos fazendo a Leitura da Hagadah. Por favor, acompanhem a narrativa juntamente com os oficiantes da noite.

**Nota:** O serviço do Seder de Pessach tem início com a recitação do kidush sobre a primeira das quatro taças de vinho que deverão ser bebidas durante toda cerimônia.

**KADESH** (taça da santificação)

**Procedimento do oficiante:** encher a primeira taça de vinho e pedir que todos façam o mesmo.



**O oficiante ergue a primeira taça e diz:** *“Então Yeshua tomou o cálice, deu graças, e disse: Tomai-o e reparti-o entre vós”. (Lc 22:17)*

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai, Elohenu Melech Ha'olam, Bore Pri Hagafen. B'Shem Yeshua Ha Mashiach. Amen.”

**Participantes:** “Bendito sejas Tu, Eterno nosso Elohim, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher Bachar Banu Micol Am Veromemanu Micol Lashon Vekideshanu Bemitsvotav Vatiten Lanu Adonai Elohenu Beahava Moadim Lessimcha Chaguim Uzemanim Lessasson Et Iom Chag Hamatsot Haze Zeman Cherutenu Micra Codesh Zecher Litsiat Mitsrayim Ki Vanu Vacharta Veotanu Kidashta Micol Haamim Umoade Codeshecha Bessimcha Uvessasson Hinchaltanu. Baruch Ata Adonai Mecadesh Yisrael Vehazemanim. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Tradução** (oficiante) – “Bendito sejas tu, Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as línguas, e nos santificaste com Teus mandamentos. E Tu, nos tem dado com amor, ó Eterno, nosso Elohim, datas fixas para alegria, festas e épocas de regozijo; este dia festivo de Pessach, época da nossa liberdade, dia festivo de santa convocação, em memória da saída do Egito. Porque Tu nos escolheste e nos santificaste dentre todos os povos, e as tuas festas sagradas, com alegria e júbilo, nos deste como herança para nossos filhos. Bendito sejas Tu, Eterno, que santificas o povo de Israel e as festas. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

**Participantes:** Amém

**Procedimento:** Todos bebem a primeira taça de vinho.

**URCHATS** (lavar as mãos sem a bênção)

**Procedimento do oficiante:** Erguer a vasilha com água e explicar porque lavamos as mãos. Em seguida, lavar as mãos de maneira tradicional, utilizando o recipiente adequado, mas sem recitar a bênção.

## **KARPAS (comer o rabanete)**

### **Procedimento do oficiante:**

1. Erguer a verdura (rabanete) e levar os participantes a reconhecerem a importância dos alimentos, como frutos da terra criada por Elohim.



2. Explicar para os participantes, que a vida do povo hebreu no Egito foi uma vida de escravidão, dor, sofrimento e muito choro; que as lágrimas derramadas por eles, o longo dos quarenta anos de dor, são representadas no seder pela água e sal. O oficiante deverá erguer a vasilha com água e sal para que todos possam memorizar.

3. Pedir aos participantes que peguem o rabanete e mergulhem-no na água com sal.

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Ha'Olam Bore Pri Ha'adama. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Participantes:** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que criaste o fruto da terra. Em nome de Yeshua o Messias. Amém.

Procedimento: Todos comem o karpas.

## **YACHATZ** (o partir da matzah)

### **Procedimento do oficiante:**



1. Mostrar aos participantes que sobre a mesa estão três matzot. Em seguida partir a matzah do meio em duas partes desiguais. Erguer a parte maior e explicar que a partir deste momento este “maior pedaço quebrado” será chamado de AFIKOMAN ou PÃO DA AFLIÇÃO como representação da aflição do Messias Yeshua, que foi afligido e morreu para remissão dos nossos pecados.
2. Guardar o AFIKOMAN em um guardanapo e esconder em um local à parte da mesa, para que posteriormente as crianças possam procurá-lo.
3. Cobrir o AFIKOMAN e pedir aos participantes que façam o mesmo. Em seguida anunciar que o AFIKOMAN (envolto em um pano branco) será escondido como representação da forma como o Messias Yeshua, após sua morte, fora colocado em um sepulcro.
4. Providenciar para que o AFIKOMAN seja escondido, sem que nenhuma criança perceba.
5. Lembrar aos participantes que o “AFIKOMAN ESCONDIDO” voltará a fazer parte do Seder de Pessach, assim como Yeshua, o Messias, ressuscitou da morte e foi elevado aos céus.

6. Colocar o pedaço menor da “matzah quebrada” novamente entre as duas “matzot inteiras” e depositar na kearah.

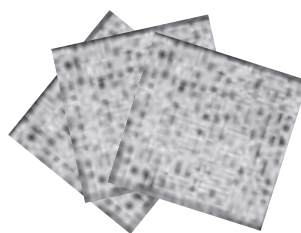
**Reflexão** (oficiante em voz alta)

O **oculto** e o **quebrado** são os temas mais importantes nesta parte do Seder. O AFIKOMAN escondido representa a nossa redenção já realizada por Yeshua HaMashiach - Jesus o nosso Messias.

**Procedimento do oficiante:** Explicar o que é a matzah e sua representação.

**Oficiante (texto de apoio)** - A matzah é feita apenas de água e trigo. É um alimento muito simples e no hebraico recebe o nome de “Lechem Oni” - **O Pão da Pobreza** (pão da aflição, pão do pobre, pão que o escravo come). É um símbolo que tem por objetivo trazer à nossa lembrança a condição de escravidão e de pobreza do povo hebreu no período em que viveram no Egito. A matzah simboliza também o “PÃO DA LIBERTAÇÃO” – Yeshua HaMashiach, o verdadeiro pão sem fermento da Páscoa.

**Procedimento do oficiante:** relacionar o contexto anterior (escravidão no período do Egito) à nossa escravidão quando vivíamos no mundo sem conhecer a libertação e a vida que há em Yeshua.



**Participantes:** *“Verdadeiramente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; contudo, nós o consideramos como aflito ferido de Elohim, e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”* (Isaías 53:4-5)

**MAGUID** (narrativa da história da Páscoa)



**Reflexão** (oficiante em voz alta)

Essa parte do Seder de Pessach tem como propósito maior contar a história e os acontecimentos que levaram ao Êxodo do Egito. No início dessa nova etapa do Seder, quatro crianças serão chamadas a participar ativamente. A curiosidade delas em aprender sobre os acontecimentos que seus antepassados viveram na terra do Egito impulsionará uma das mais significativas mitzvot de Pessach e o ponto alto da cerimônia do Seder: a hagadah ou narração do Êxodo do Egito. A participação das crianças constará da formulação de quatro importantes perguntas ao oficiante da noite. As respostas dadas incluirão uma breve recapitulação da história. A descrição dos sofrimentos impostos ao povo hebreu, a relação das pragas dirigidas contra os egípcios e a enumeração dos milagres realizados por Elohim para com o povo de Israel, também farão parte da narrativa.

**Participantes:** *“E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: Por isto o Eterno me fez sair do Egito”* (Êxodo 13:8).

**Procedimento do oficiante:**

1. Erguer a meia matzah e exclamar: **HA LACHMA ANYA** (tome o pão da pobreza).

2. Descobrir parcialmente as outras matzot.

3. Afastar do centro da mesa a kearah.



4. Ainda com a matzah erguida, recitar: **“Ha Lachma Anya Di Achalu Avahatana Beara Demitsrayim. Col Dichfin leteveiechol Col Dits'rich lete Veyifsach, Hashata Hacha, Lashana Habaa Beara Deyisrael Hashata Avde Lashana Habaa Bene Chorin”**.

**Procedimento do oficiante:** permanecer com a “meia matzah” erguida e pedir que os participantes leiam o texto e que orem a Palavra.

**Participantes:** Este é O PÃO DA POBREZA que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Todo aquele que tem fome venha e coma; todo aquele que passa necessidade venha e celebre Pessach conosco.

**Participantes:** *“Nossos pais comeram maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu. Disse-lhes Yeshua: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas é meu Pai quem dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de D'us é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe: Senhor dá-nos sempre desse pão. Então Yeshua lhes declarou: Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede”*. (Jo. 6:31-35)

**Procedimentos do oficiante:**

1. Recolocar a meia matzah na kearah e pedir a todos que encham a **segunda taça de vinho**.

2. Convocar quatro crianças para estarem próximas à mesa de Pessach e apresentar cada uma delas para que todos possam saber seus nomes e idades. O oficiante deve levar os participantes ao entendimento desta etapa do seder.

**Procedimento das quatro crianças:** explicar aos convidados o que fazem ali no Seder de Pessach. A criança de menor idade tem prioridade para dar início às perguntas.

**Procedimento do oficiante:** ouvir a primeira pergunta e dirigir-se aos participantes com a resposta. Dar continuidade até que as quatro perguntas da noite sejam finalizadas.

**A primeira criança pergunta:** Ma nishtana halaila haze micol halelot? Shebechol halelot anu ochlin chametz umatzah, halaila haze – culo matzah.



**Tradução:** Por que essa noite é diferente de todas as outras? Podemos comer pão fermentado todas as outras noites. Por que nesta noite especial de Pessach, só podemos comer matzah?

**Oficiante:** Em todas as demais noites do ano, podemos comer pão com fermento, mas na Páscoa só comemos matzah que é o pão sem fermento. Fazemos assim apenas para lembrar quando os filhos de Israel saíram às

pressas do Egito e não tiveram tempo para deixar a massa do pão crescer e fermentar. E, além disso, a Palavra de Elohim ensina que o fermento simboliza o pecado.

**Participantes:** *“Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Lançai fora o fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como sois sem fermento. Pois o Messias Yeshua, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós”. (1Co 5:6,7)*

**A segunda criança pergunta:** Ma Nishtana halaila haze micol halelot? Shebechol halelot anu ochlin shear ieracot; halaila haze - maror?

**Tradução:** Por que essa noite é diferente de todas as outras? Em todas as outras noites podemos comer todo tipo de verduras e legumes. Por que nesta noite especial de Pessach só comemos ervas amargas?

**Oficiante:** Sim, você está correto (a)! Em todas as outras noites do ano comemos todo tipo de verduras e legumes, mas na noite da Páscoa comemos apenas ervas amargas – o maror. Tudo isso para lembrar como foi amarga a vida dos filhos de Israel na terra do Egito. Comendo as ervas amargas, lembramos também das amarguras da vida sem Elohim, sem Yeshua HaMashiach e quando éramos escravizados pela natureza do pecado que habitava em nós.

**A terceira criança pergunta:** Ma Nishtana halaila haze micol halelot? Shebechol halelot en anu matbilin afilu paam echat; halaila haze - shete peamim?

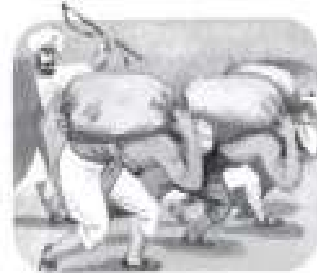
**Tradução:** Por que essa noite é diferente de todas as outras? Todas as outras

noites nós não molhamos nosso pão nenhuma vez. Por que nessa noite especial de Pessach os molhamos duas vezes?

**Oficiante:** Em todas as outras noites do ano, não precisamos molhar os vegetais nenhuma vez, mas na noite da Páscoa nós os molhamos duas vezes. Primeiro mergulhamos o rabanete na água salgada e depois as ervas amargas no charosset. Tudo isso para lembrar que o gosto amargo da escravidão do Egito era sempre temperado com a doçura da esperança.

**A quarta criança pergunta:** Ma Nishtana halaila haze micol halelot? Shebechol halelot anu ochlin ben iosvin uven messubin; halaila haze - culanu messubin?

**Tradução:** Por que esta noite é diferente de todas as outras? Quando estamos em nossas casas, comemos nossa comida sentados ou reclinados. Por que nessa noite especial de Pessach, só comemos reclinados?



**Oficiante:** Os hebreus enquanto escravos no Egito não podiam ficar reclinados no momento das refeições. Foram instruídos pelo Eterno para comer a Páscoa apressadamente, com os lombos cingidos, os cajados em suas mãos e as sandálias nos pés, pois aguardavam a qualquer momento a saída do Egito. Hoje como um povo livre pode reclinar-se, confortavelmente, durante a cerimônia da Festa da Páscoa. Buscamos com essa simbologia, assinalar, mais uma vez, a postura de liberdade e de independência concedida ao povo hebreu pelo Eterno Elohim de Israel.

**Oficiante:** Avadim Hayinu Lefar'o Bemitsrayim. Vaiotsienu Adonai Elohenu Misham Beiad Chazaca Uvizroa Netuia. Veilu Lo Hotsi Hacadosh Baruch Hu Et Avotenu Mimitsrayim, Hare Anu Uvanenu Uvene Vanenu Meshubadim Hayinu Lefar'o Bemitsrayim. Vaafilu Culanu Chachamim Culanu Nevonim Culanu Zekenim, Culanu Iod'im Et Hatorah, Mitsvah Alenu Lessaper Bitsiat Mitsrayim. Vechol Hamarbe Lessaper Bitsiat Mitsrayim Hare Ze Meshubach.

**Participantes:** Fomos escravos do faraó no Egito. E tirou-nos de lá o Eterno, nosso Elohim, com mão forte e com braço estendido. Se Elohim não tivesse tirado nossos antepassados do Egito, então nós, nossos filhos, e os filhos de nossos filhos, ainda seríamos escravos do faraó no Egito. Por isso, mesmo que sejamos sábios, cultos, anciãos ou profundos conhecedores da Torah, é nosso dever narrar o êxodo do Egito.

#### **Contando a História de Pessach**



**Participantes:** *“Disse Josué a todo o povo: Assim diz o Eterno Elohim de Israel: Além do rio habitaram antigamente vossos pais, Terá, pai de Abraão e de Naor, e serviram a outros deuses. Eu, porém, tomei a vosso pai Abrão dalém do rio, e o guiei por toda a Terra de Canaã, e multipliquei a sua descendência. Dei-lhe Isaque, e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei o monte Seir em possessão, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito” (Js 24:2-4).*

**Oficiante:** “Baruch Shomer Havtachato Leyisrael Baruch Hu. Shehacadosh Baruch Hu Chishev Et Hakets Laassot Kemo Sheamar Leavraham Avinu Bivrit Ben Habetarim. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Tradução** (oficiante) - “Bendito seja Elohim, que cumpre sua promessa a Israel, bendito seja Ele! Pois Elohim calculou o momento certo para nos salvar do Egito, de modo a cumprir sua promessa com Abraão, nosso pai, ao firmar com ele a sua aliança, conforme está escrito na Torah. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

**Participantes:** *“Então disse o Eterno a Abraão: Sabe, com certeza, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas Eu julgarei a nação à qual ela tem de servir, e depois sairá com muitos bens”.* (Gn. 15:13-14)

**Procedimento do oficiante:** cobrir as matzot e pedir que cada participante erga sua segunda taça de vinho.

**Oficiante:** Vehi Sheameda Laavotenu Velanu. Shelo Echad Bilvad Amad Alenu Lechalotenu. Ela Shebechol Dor Vador Omedim Alenu Lechalotenu, Vehacadosh Baruch Hu Matsilenu Miiadam.

**Participantes:** Foi essa promessa feita por Elohim a Abraão que protegeu nossos antepassados e nós! Não foi apenas uma vez que tentaram nos destruir. A cada geração que passa pessoas são levantadas com o mesmo desejo de destruição, porém, o Eterno sempre nos salva de todas elas.

**Procedimento do oficiante:**

1. Pedir aos participantes que retornem suas taças de vinho à mesa.
2. Descobrir novamente as matzot e dar prosseguimento à leitura da hagadah.

### **Reflexão** (oficiante em voz alta)

A hagadah traz à nossa lembrança quatro versículos da Torah (Livro de Deuteronômio 26:5-8), que relatam a história do povo hebreu no Egito – fazem parte de uma prece que cada agricultor judeu recitava ao trazer para o Templo Sagrado as primícias dos frutos recém-colhidos da terra.

**Procedimento do oficiante** - recitar alguns versículos que correspondem à narrativa de grande parte dos acontecimentos que antecederam e culminaram com o Êxodo do Egito. Pedir aos participantes que participem da narrativa.

**Nota:** Ao final de toda narrativa, todos os participantes encontrarão respostas à questão central da noite: **Por que a noite de Pessach é diferente de todas as outras noites?**

**Participantes:** *“E protestarás perante o Eterno, Teu Elohim, e dirás: Jacó prestes a perecer foi meu pai, que desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente. Ali cresceu até tornar-se nação grande, poderosa e numerosa”. (Dt. 26:5)*

**Oficiante:** “... JACÓ desceu ao Egito...”

**Participantes:** JACÓ foi forçado a ir, obedecendo a uma ordem de Elohim.

**Oficiante:** “... E ali peregrinou...”

**Participantes:** O patriarca Jacó não desceu ao Egito para lá se estabelecer, mas sim, para uma morada temporária, conforme diz a Torah: *“E Disse: Eu sou Elohim, o Elohim de teu pai. Não temas descer ao Egito, pois Eu te farei ali*

*uma grande nação. Eu descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir. E José porá sua mão sobre os teus olhos". (Gn. 46:3-4)*

**Oficiante:** "... com pouca gente..."

**Participantes:** Conforme diz a Torah: *"Com setenta pessoas, teus pais desceram ao Egito; e agora, o Eterno, teu Elohim, te pôs como as estrelas dos céus, em multidão". (Dt. 10:22)*

**Oficiante:** "... nação grande, poderosa e numerosa"

**Participantes:** Conforme diz a Torah: *"E os filhos de Israel frutificaram e aumentaram, muito, multiplicaram-se e se tornaram sobremaneira fortes, de modo que a terra se encheu deles". (Êx. 1:7)*



**Participantes:** *"Então os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, impondo sobre nós dura servidão". (Dt. 26:6)*

**Oficiante:** "Então os egípcios nos maltrataram..."

**Participantes:** Conforme diz a Torah *"Eia, usemos de astúcia para com ele; para que não se multiplique, e, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra". (Êx. 1:10)*

**Oficiante:** "... afligiram-nos..."

**Participantes:** Assim está escrito: *"Então puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com as suas cargas. Assim os israelitas edificaram para Faraó, cidades celeiros, Pitom e a Ramessés". (Êx 1:11)*

**Oficiante:** “... impondo sobre nós, dura servidão...”

**Participantes:** “... e os faziam servir com dureza. Assim lhes amarguravam avida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com toda a sorte de trabalhono campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam”. (Êx 1:13-14)

**Participantes:** “Então clamamos ao Eterno, Elohim de nossos pais, e o Eterno ouviu a nossa voz; atentou para a nossa miséria, para o nosso trabalho e para a nossa opressão”. (Dt. 26:7)

**Oficiante:** “Então clamamos ao Eterno, Elohim de nossos pais...”

**Participantes:** Conforme diz a Torah: “Depois de muitos dias, morreu o rei do Egito. Os filhos de Israel gemiam sob a servidão, e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Elohim”. (Êx. 2:23)

**Oficiante:** “... e Elohim ouviu a nossa voz...”

**Participantes:** “Ouviu Elohim o seu gemido, e se lembrou da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó”. (Êx 2:24)

**Oficiante:** “... e atentou para nossa miséria...”

**Participantes:** “Atentou Elohim para os filhos de Israel, e Elohim os conheceu”. (Êx. 2:25)

**Oficiante:** “... para o nosso trabalho, e para a nossa opressão”.

**Participantes:** Significa que os egípcios não deixavam o povo de Israel descansar, conforme diz a Torah: “O rei do Egito disse às parteiras das hebréias, das quais uma se chamava Sifrá, e a outra Puá: Quando ajudardes no parto às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas

*se for filha, então viva”. (Êx 1:15-16)*

**Participantes:** *“E nos tirou do Egito com mão forte, com braço estendido, e com grande espanto, com sinais e com milagres”. (Dt. 26:8)*

**Oficiante:** *“E nos tirou do Egito...”*

**Participantes:** O Eterno não nos tirou do Egito por meio de nenhum anjo ou enviado. Ele mesmo o fez! Assim diz a Torah: *“Naquela noite passarei pela terra do Egito, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, desde os homens até os animais; e sobre todos os deuses do Egito executarei juízo. Eu Sou o Eterno”. (Êx. 12:12)*

**Oficiante:** *“... com mão forte...”*

**Participantes:** Essa referência é sobre a peste que matou os animais, conforme diz a Torah: *“... a mão do Eterno será sobre o teu gado que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima”. (Êx. 9:3)*

**Oficiante:** *“... com braço estendido, com grande espanto...”*

**Participantes:** *“Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu Sou o Eterno, e vos tirarei debaixo das cargas dos egípcios, livrar-vos-ei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos”. (Êx. 6:6)*

**Oficiante:** *“... com sinais e com milagres”.*

**Participantes:** Trata-se do cajado que Moisés usava para fazer milagres. Assim diz a Torah: *“Perguntou-lhe o Eterno: Que é isso na tua mão? E ele respondeu: Uma vara. Então lhe disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e ela se tornou em cobra. E Moisés fugia dela”. (Êx. 4:2-3)*

A citação bíblica acima se refere às pragas que transformaram toda a água do Egito em sangue. (Cf. Êx. 7:14-25) Foram estes os milagres: **sangue, fogo e coluna de fumaça**.



**Participantes:** *“Estendeu Moisés a sua vara para o céu e o Eterno mandou trovões e saraiva e fogo desceu a terra. Assim fez o Eterno chover saraiva sobre a terra do Egito”.* (Êx. 9:23)

### **CITAÇÃO DAS PRAGAS**

**Participantes:** Sangue! Rãs! Piolhos! Moscas! Peste nos animais! Úlceras! Pedras! Gafanhotos! Escuridão! Morte aos Primogênitos!



**Reflexão** (oficiante em voz alta) - Nossa libertação do Egito é acompanhada de uma maravilhosa promessa por parte do Eterno. Se cumprirmos os Seus estatutos e se a eles formos fiéis, seremos poupados de todo sofrimento pelo qual o povo egípcio foi abatido.

**Participantes:** *“Disse Ele: Se ouvires atentamente a voz do Eterno, Teu Elohim, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios, pois Eu Sou o Eterno que te sara”.* (Êx. 15:26)

**Reflexão** (oficiante em voz alta) - Mediante o conhecimento dessa maravilhosa promessa será necessário conhecermos exatamente quantos e quais foram estes sofrimentos. Só então poderemos, conscientemente, sermos gratos ao Eterno por Sua interferência e avaliar a real dimensão do cumprimento desta promessa Divina.

**Oficiante** (em voz alta) - CAMA MAALOT TOVOT LAMACOM ALÊNU!

**Tradução** (participantes) - QUANTOS FAVORES ELOHIM FEZ POR NÓS!

**Procedimento do oficiante:**

1. Levar os participantes a entenderem a expressão Dayenu (teria sido suficiente para nós).
2. Finalizar a explicação exclamando: Quão grande é a bondade de Elohim para conosco! Por cada um de seus atos de misericórdia e cuidados declaremos **Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!**

**Oficiante:** Se Elohim apenas nos resgatasse do Egito, mas não exercesse juízo sobre os egípcios,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim apenas tivesse castigado os egípcios, mas não tivesse destruído seus ídolos;

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim apenas tivesse destruído seus ídolos, mas não tivesse matado seus primogênitos,mas não tivesse nos dado suas riquezas,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim apenas tivesse nos dado suas riquezas, mas não tivesse aberto o Mar Vermelho,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim tivesse apenas no feito passar por ele no seco, mas não tivesse afogado nossos inimigos nele,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim apenas tivesse afogado nossos inimigos no Mar Vermelho, mas não tivesse providenciado tudo que precisávamos no deserto durante quarenta anos,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim tivesse apenas providenciado tudo que precisávamos no deserto durante quarenta anos, mas não tivesse nos alimentado com o maná,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Oficiante:** Se Elohim tivesse apenas nos trazido para o Monte Sinai, mas não tivesse nos dado a Torah,

**Todos:** Dayenu! Teria sido o suficiente para nós!

**Todos:** Mas graças ao Eterno que nos deu a Torah e nos deu Yeshua HaMashiach.

**Todos:** DAYENU!

**Louvor: Daieinu**

Ilu ilu hotzianu  
Hotzianu mimizraim  
Hotzianu mimizraim daieinu



**Coro**

Dai-dai-einu (3x)  
Daieinu, daieinu, daieinu  
Dai-dai-einu (3x)  
Daieinu, daieinu



Ilu ilu natan lanu  
Natan lanu et hashabat  
Natan lanu et hashabat daieinu



**Coro**

Dai-dai-einu (3x)  
Daieinu, daieinu, daieinu  
Dai-dai-einu (3x)  
Daieinu, daieinu

**(Instrumental)**

Retirado do Egito  
Pelos mãos do Eterno  
Pelos mãos de Hashem  
Retirado fui

**Coro**

Já bastaria sair do Egito  
E seria suficiente para nós, pra nós  
Já bastaria sair do Egito  
E seria suficiente para nós



Recebemos o Shabat  
Pelas mãos do Eterno  
Pelas mãos de Hashem  
Eu recebi

**Coro**

Já bastaria sair do Egito  
E seria suficiente para nós, pra nós  
Já bastaria sair do Egito  
E seria suficiente para nós

**Oficiante:** fazer menção dos três elementos mais importantes na Festa de Pessach.

**PESSACH**

**Oficiante:** Pessach Shehau Avotênu Ochelim Bizman Shebêt Hamicdash  
Haia Caiam Al Shum Ma?

**Tradução** (oficiante) - Por que os nossos irmãos no passado, na época em que ainda existia o Templo Sagrado, ofertavam e comiam um carneiro como sacrifício de Pessach?

**Participantes:** Porque a palavra PESSACH, no hebraico, significa passar por cima/por alto. Faz-nos recordar Elohim quando foi de casa em casa matar os primogênitos do Egito, PASSOU POR CIMA das casas dos hebreus, conforme diz a Torah:

**Todos:** *“Respondereis: Este é o sacrifício de Páscoa ao Eterno, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou”. (Ex12: 27)*

**Reflexão** (oficiante em voz alta) - O primeiro seder foi um ato de proteção. O sangue do cordeiro tornou-se a marca que protegia as casas dos hebreus. Nosso maior estímulo para celebrar Pessach, realizando anualmente o seder, acontece quando tomamos consciência da salvação e da libertação através da entrega de Yeshua HaMashiach, o Cordeiro Pascal, em favor de nossas vidas.

**Todos:** *“... pois Yeshua nossa Páscoa foi sacrificado por nós”. (I Co. 5:7b)*

**MATZAH (pão sem fermento)**

**Procedimento do oficiante:**

1. Erguer as matzot.
2. Perguntar aos participantes: Matzah Zo Sheanu Ochelim Al Shum Ma?



**Tradução** (oficiante): Por que comemos matzah durante todos os dias de Pessach?

**Participantes:** Porque Elohim revelou sua glória e salvou seu povo tirando-os do Egito. Foi tudo tão repentinamente, que NEM DEU TEMPO PARA FERMENTAR A MASSA DO PÃO, que estavam fazendo para a viagem. Conforme diz a Torah: *“O povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em trouxas com suas vestimentas, sobre os seus ombros”.* (Êx. 12:34)

### **MAROR (gengibre)**



#### **Procedimento do oficiante:**

1. Erguer o maror

2. Perguntar aos participantes: Maror Ze Sheanu Ochelim Al Shum Ma?

**Tradução** (oficiante): Por que temos de comer ervas amargas na noite do seder?

**Participantes:** Comer ERVAS AMARGAS NA NOITE DO SEDER DE PESSACH faz lembrar que os egípcios amarguraram a vida dos nossos irmãos judeus no Egito. Conforme diz a Torah: *“Assim lhes amarguravam a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com toda a sorte de trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam”.* (Êx 1:14)

**Procedimento do oficiante:** cobrir as matzot e pedir para que cada participante erga sua segunda taça de vinho e recitar:

**Lefichach Anachnu Chaivim Lehodot Lehalel Leshabeach Leafaer  
Leromem Lehader Levarech Leale Ulecales Lemi Sheassa Laavotenu Velanu  
Et Col Hanissim Haele: Hotsianu Meavdut Lecherut Miiagon Lessimcha  
Meevel Leiom Tov Umeafea Leor Gadol Umishibud ligueua. Venomar  
Lefanav Shira Chadasha: Haleluia!**

**Participantes** (ainda com as taças de vinho suspensas) – Diante de todos esses milagres e favores que relatamos até agora, é nossa obrigação agradecer e louvar Àquele que fez todos esses milagres aos nossos irmãos e a todos nós. Fomos retirados da escravidão para a liberdade, da tristeza para alegria, da escuridão para luz, da servidão para redenção!

**Procedimento do oficiante:** pedir que todos os participantes recolorem suas taças de vinho sobre as mesas.

**Procedimento do oficiante:** recitar o salmo 113 em hebraico:

**Haleluia, Halelu Avde Adonai, Halelu Et Shem Adonai. Lehi Shem Adonai Mevorach Meata Vead Olam. Mimizrach Shemesh Ad Mevoo Mehulal Shem Adonai. Ram Al Col Goyim Adonai Al Hashamayim Kevodo. Mi Cadonai Elohenu Hamagbihi Lashavet; Hamashpili Lir'ot Bashamayim Uvaarets. Mekimi Meafar Dal Meashpot Iarim Evion. Lehoshivi Im Nedivim Im Nedive Amo. Moshivi Akeret Habayit Em Habanim Semecha, Haleluia.**

**Participantes:** *“Louvai ao Eterno. Louvai, ó servos do Eterno, louvai o nome do Eterno. Bendito seja o nome do Eterno desde agora e para sempre. Desde o nascer do sol até o seu ocaso, louvado seja o nome do Eterno. Exaltado está o Eterno acima de todas as nações, e a sua glória acima dos céus. Quem é como o Eterno, nosso Elohim, que habita nas alturas, que se curva para ver os céus e a terra? Do pó Ele levanta o pequeno, e do monturo ergue o necessitado; Ele os faz assentar com os príncipes, com os príncipes do Seu povo. Ele faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Eterno”.*(Sl. 113)

**Procedimento do oficiante:** convidar cada participante para erguer sua Segunda taça de vinho, enquanto recita:

**“Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher Guealanu Vegaal Et Avotenu Mimitsrayim Vehiguianu Halaila Haze Leechol Bo Matza Umaror. Ken Adonai Elohenu Velohe Avotenu Iaguienu Lemoadim Velirgalim Acherim Habaim Licratenu Leshalom Semechim Beviniam Irecha Vessassim Baavodatecha. Venochal Sham Min Hazevachim Umin Hapessachim Asher Iagui Damam Al Kir Mizbachacha Leratson Venode Lecha Shir Chadash Al Gueulatenu Veal Pedut Nafshenu. Baruch Ata Adonai Gaal. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.**

**Tradução (oficiante)** - “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que redimiste a nós do Egito, e nos trouxeste até esta noite, para comemos matzah e maror. Desta forma, ó Eterno, Elohim, nosso Elohim de nossos pais, conduza-nos às outras datas especiais e às festas que virão sempre em paz; que possamos festejá-las e servir-Te com alegria. Então, saborearemos as ofertas e o carneiro de Pessach cujo sangue escorrerá pelas paredes do Teu altar, conforme foi Tua vontade. Também te louvaremos com uma nova canção, pela nossa redenção e pela libertação de nossas almas. Bendito sejas Tu, Eterno, que nos redimiste. Em nome de Yeshua o Messias”.

**Participantes:** Amém



**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Bore Peri Hagafen. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Tradução** (oficiante): “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira. Em nome de Yeshua o Messias”.

**Participantes:** Amém

**Procedimento do oficiante:** pedir aos participantes que bebam a segunda taça de vinho.



**RACHTSAH** (o lavar das mãos com a bênção)

**Procedimento do oficiante:** lavar as mãos de maneira tradicional e antes de enxugá-las, recitar a bênção: “**Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu Al Netilat Iadayim. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen**”.

**Tradução** (oficiante): Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste sobre o lavar das mãos. Em nome de Yeshua o Messias.

**Participantes:** Amém



## MOTZI

**Procedimento do oficiante:** Erguer as duas matzot e meia e abençoar:  
“Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Hamotsi Lechem Min Haarets.  
B'Shem Yeshua HaMashiach.Amen”.

**Tradução (oficiante):** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo,  
que fazes sair o pão da terra. Em nome de Yeshua o Messias.”

**Participantes:** Amém.

## MATZAH

**Procedimento do oficiante:** soltar a matzah inferior.  
Segurar a matzah superior, a matzah partida e abençoar:  
“**Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher  
Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu Al Achilat Matzah.  
B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen**”.



**Tradução (oficiante):** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo,  
que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste comer a  
matzah. Em nome de Yeshua o Messias Amém.”

**Procedimento do oficiante:** partir um pedaço da matzah superior e outro da  
matzah do meio e colocar um pouco de sal sobre as matzot. Solicitar aos  
participantes que procedam da mesma forma. Pedir aos participantes que  
comam a matzah.

**Procedimento dos participantes:** comer a matzah.

## MAROR

**Procedimento do oficiante:** solicitar aos participantes que embrulhem o maror (gengibre) em um pedaço de chazeret (alface romana). Pedir para mergulhar os dois elementos, de forma bem suave, no charosset (pasta de maçã, vinho, gengibre e nozes).

**Nota:** é necessário que prevaleça o gosto amargo do maror.

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetisivanu Al Achilat Maror. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Tradução (oficiante):** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer o maror. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”

**Participantes:** todos comem o maror embrulhado no chazeret.

## KORECH (sanduíche)



**Procedimento do oficiante:** convidar os participantes para partirem a matzah inferior em dois pedaços e colocar no meio dos dois pedaços partidos, um pouco de maror (gengibre) e chazeret (alface romana). Pedir para que os elementos sejam mergulhados, de forma bem suave, no charosset. O resultado final dessa mistura é popularmente conhecido como: sanduíche de korech (uma forma didática para memorização).

**Nota:** é uma mitzvah (ordenança) comer matzah e maror em Pessach.

**Participantes:** *“Naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázimos (matzah) e ervas amargas (maror).” (Êx. 12:8)*

**Participantes:** *“No segundo mês, no dia quatorze, à tarde, a celebração. Com pães ázimos e ervas amargas a comerão”.* (Nm. 9:11)

**Procedimento dos participantes:** comer o korech.

**SHULCHAN ORECH** (jantar festivo)



**Procedimento do oficiante:**

1. Explicar aos participantes do seder que esse é um momento de muita alegria, pois é reservado para o jantar de Pessach, realizado em família.
2. Ensinar também que o jantar tem início com o descascar do ovo que deverá ser mergulhado na água e sal e comido.
3. Avisar aos participantes que o nosso jantar festivo, por uma questão de organização, é servido após a finalização do seder.



**TSAFUN** (o afikoman)

**Procedimento do oficiante:**

1. Explicar que é chegado um momento muito esperado no seder. A procura do AFIKOMAN!

2. Pedir a uma criança que vá procurar o AFIKOMAN (metade da matzah escondida no início do seder)

3. Compartilhar com todos os participantes a alegria que a criança sente no momento em que encontra o afikoman.

4. Retornar com o afikoman à mesa do seder e recolocá-lo na kearah.

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Hamotzi Lechem Min Haaretz. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen.”

**Tradução** (oficiante): “Bendito sejas Tu Eterno, Nosso Elohim, Rei do Universo que tira o pão da terra. Em nome de Yeshua o Messias. Amém”.

**Participantes:** *“E tomou o pão, deu graças, partiu e deu-lhes dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de Mim”.* (Lc. 22:19)

**Procedimento dos participantes:** comer o afikoman.

## **BARECH**

**Procedimento do oficiante:** pedir aos participantes que encham a terceira taça de vinho (taça da redenção).

**Reflexão** (oficiante em voz alta) - Foi com essa taça que Yeshua se identificou. Assim como o sangue do Cordeiro trouxe proteção no Egito, também a morte expiatória do Messias traz salvação a todo aquele que N'Ele crê.

**Participantes:** *“Semelhantemente tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este é o cálice da Nova Aliança no meu sangue derramado por vós”. (Lc. 22:20)*

**Participantes:** *“... fazei isto todas as vezes que beberdes em memória de Mim”. (1 Co. 11:25b)*

**Procedimento do oficiante:** segurar a terceira taça de vinho e convidar a todos os participantes para cantarem o Salmo 126:

**Louvor:** Quando o Eterno Restaurou (Salmo 126)

Quando o Eterno restaurou a sorte de Sião  
Ficamos como os que sonham  
Então a nossa boca se encheu de riso  
E a nossa língua de cânticos  
Então entre as nações se dizia:  
Grandes coisas o Eterno tem feito por estes.  
E com efeito grandes coisas fez o Eterno por nós  
Por isso estamos alegres

Restaura, ó Eterno, a nossa sorte  
Como as torrentes do Negeb  
Os que com lágrimas semeiam  
Com júbilo ceifarão  
Quem sai andando e chorando enquanto semeia  
Voltará com júbilo trazendo seus feixes (2x)



**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Bore Peri Hagafen. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen”.

**Tradução** (oficiante): “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira. Em nome de Yeshua, o Messias”.

**Participantes:** Amém

**Procedimento do oficiante:** instruir para que todos bebam a terceira taça de vinho.



**HALLEL** (Salmos - 113 a 118)

**Procedimento do oficiante:**

1. Pedir a todos que encham a quarta taça de vinho.
2. Solicitar aos participantes que leiam em voz alta os salmos.

**SALMO 111** - “Louvai ao Eterno. Louvarei ao Eterno de todo coração, na assembléia dos justos e na congregação. Grandes são as obras do Eterno; consideradas por todos que nelas têm prazer. Glória e majestade há em sua obra, e a sua retidão permanece para sempre. Fez lembradas as suas maravilhas; piedoso e compassivo é o Eterno. Dá mantimento aos que o temem; lembra-se da sua aliança para sempre. Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações. As obras das suas mãos são verdadeiras e justas; fiéis são todos os seus preceitos. Permanecem firmes para todo o sempre, são feitos em fidelidade e retidão. Enviou redenção ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre, santo e temível é o seu nome.

O temor do Eterno é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que obedecem aos seus preceitos. O seu louvor permanece para sempre”.

**SALMO 112** - “Louvai ao Eterno. Bem-aventurado o homem que teme ao Eterno, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos justos será abençoada. Prosperidade e riquezas há na sua casa, e a sua retidão permanece para sempre. Aos retos até das trevas nasce a luz, pois é compassivo, compassivo e justo. Bem irá ao que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça. Certamente jamais será abalado; o justo ficará em memória eterna. Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no Eterno. O seu coração está bem firmado, não temerá; no final verá cumprido o seu desejo sobre os seus inimigos. É liberal, dá aos pobres, e sua retidão permanece para sempre; sua força se exaltará em glória. O ímpio verá isto, e se enraivecerá, rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá”.

**SALMO 114** - “Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó de um povo bárbaro, Judá ficou sendo o santuário de Elohim, e Israel o seu domínio. O mar viu isto, e fugiu; o Jordão tornou atrás. Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros. Que tiveste, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que tornaste atrás? E vós, montes, que saltastes como carneiros, e vós outeiros, como cordeiros? Treme, ó terra, na presença do Eterno, na presença do Elohim de Jacó, o qual converteu a rocha em lagoa, o seixo, em manancial”.

**SALMO 115** - “Não a nós, Eterno, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa do teu amor e da tua fidelidade. Por que dizem as nações: Onde está o seu Elohim? O nosso Elohim está nos céus; Ele faz tudo o que lhe agrada.

Os ídolos dele são prata e ouro, obra das mãos do homem. Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; têm ouvidos, mas não ouvem, têm nariz, mas não cheiram; têm mãos, mas não apalpam, têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem, e todos os que neles confiam. Confia, ó casa de Israel, no Eterno, Ele é o seu auxílio e o seu escudo. Casa de Arão, confia no Eterno; Ele é o seu auxílio e o seu escudo. Vós, os que temeis ao Eterno, confiai no Eterno; Ele é o seu auxílio e o seu escudo. O Eterno se lembra de nós e nos abençoará: Ele abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão, abençoará os que temem ao Eterno, tanto pequenos como grandes. O Eterno vos aumente cada vez mais, a vós e a vossos filhos. Sede benditos do Eterno, que fez os céus e a terra. Os mais altos céus são do Eterno, mas a terra deu-a ele aos filhos dos homens. Os mortos não louvam ao Eterno, nem os que descem ao silêncio; mas nós bendiremos ao Eterno, desde agora e para sempre. Louvai ao Eterno”.

**SALMO 116** - “Amo ao Eterno, pois Ele ouviu a minha voz; ouviu o meu clamor por misericórdia. Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto viver. Os cordéis da morte me cercaram, as angústias do inferno se apoderaram de mim; sofri tribulação e tristeza. Então, invoquei o nome do Eterno, dizendo: Ó Eterno, livra a minha alma. Piedoso e justo é o Eterno; o nosso Elohim é cheio de compaixão. O Eterno protege os simples; quando eu estava abatido, Ele me livrou. Volta, ó minha alma, ao teu repouso, pois o Eterno te fez bem. Pois tu, ó Eterno, livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés da queda, para que eu ande perante a face do Eterno, na terra dos viventes. Cri, por isso falei: Estou muito aflito. E na minha perturbação disse: Todos os homens são mentirosos. Que darei ao Eterno, por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salva-

ção e invocarei o nome do Eterno. Pagarei os meus votos ao Eterno, na presença de todo o seu povo. Preciosa é à vista do Eterno a morte dos seus santos. Ó Eterno, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas ataduras. Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Eterno. Pagarei os meus votos ao Eterno, na presença de todo o seu povo, nos átrios da Casa do Eterno, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao Eterno”.

**Salmo 117** - “Louvai ao Eterno, todas as nações; glorificai-o todos os povos. Pois grande é o seu amor para conosco, e a fidelidade do Eterno dura para sempre. Louvai ao Eterno”.

**SALMO 118** - “Rendei graças ao Eterno, pois ele é bom; o seu amor dura para sempre. Diga Israel: O seu amor dura para sempre. Diga a casa de Arão: O seu amor dura para sempre. Digam os que temem ao Eterno: O Seu amor dura para sempre. Na minha angústia invoquei o Eterno, e ele me ouviu, e me libertou. O Eterno está comigo; não temerei. O que me pode fazer o homem? O Eterno está comigo; é Ele quem me ajuda. Verei cumprido o meu desejo sobre os que me odeiam. É melhor refugiar-se no Eterno do que confiar no homem. É melhor refugiar-se no Eterno do que confiar nos príncipes. Todas as nações me cercaram, mas no nome do Eterno as exterminei. Cercaram-me, e tornaram a cercar-me, mas no nome do Eterno eu as exterminei. Cercaram-me como abelhas, mas apagaram-se como fogo de espinhos; no nome do Eterno as exterminei. Com força me impeliste para me fazeres cair, mas o Eterno me ajudou. O Eterno é a minha força, e o meu cântico; Ele me salvou. Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do Eterno faz proezas. A destra do Eterno se exalta; a destra do Eterno faz proezas. Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Eterno.

O Eterno castigou-me muito, mas não me entregou à morte. Abri-me as portas da retidão; entrarei por elas e renderei graças ao Eterno. Esta é a porta do Eterno pela qual os justos entrarão. Render-te-ei graças, pois me ouviste, e me salvaste. A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra angular; foi o Eterno que fez isto, e é maravilhoso aos nossos olhos. Este é o dia que o Eterno fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. Ó Eterno, salva-nos; ó Eterno, concede-nos prosperidade. Bendito aquele que vem em nome do Eterno. Da casa do Eterno vos bendizemos. Elohim é o Eterno, e fez que a sua luz brilhasse sobre nós. Atai a vítima da festa com cordas às pontas do altar. Tu és o meu Elohim, e eu te renderei graças; Tu és o meu Elohim, e eu te exaltarei. Rendei graças ao Eterno, pois Ele é bom; o seu amor dura para sempre”.

**Louvor:** Ana Adonai (Salmos 118 / Mateus 21)

**Clamo a Ti, ó Eterno!**

Ana Adonai, Ana Adonai  
Ana Adonai Hoshia Nah  
Ana Adonai, Ana Adonai  
Ana Adonai Hatzlich Ana

Hoshia Nah, Hoshia Nah  
Baruch Haba B'Shem Adonai  
Hoshia Nah, Hoshia Nah  
Baruch Haba B'Shem Adonai

Hoshia Nah, Hoshia Nah  
Baruch Haba B'Shem Adonai  
Hoshia Nah, Hoshia Nah



Baruch Haba, Baruch Haba  
Baruch Haba, B'Shem Adonai



Clamo a Ti, ó Eterno, Clamo a Ti, ó Eterno  
Clamo a Ti, ó Eterno, nos salva  
Clamo a Ti, ó Eterno, Clamo a Ti, ó Eterno  
Clamo a Ti, ó Eterno, prospera-nos

Nos salva, nos salva  
Bendito o que vem em nome de Adonai  
Nos salva, nos salva  
Bendito o que vem em nome de Adonai

Nos salva, nos salva  
Bendito o que vem em nome de Adonai  
Nos salva, nos salva  
Bendito o que vem, Bendito o que vem  
Bendito o que vem em nome de Adonai

**Oficiante:** Baruch Haba B'Shem Adonai Verachnuchem Mibet Adonai. Baruch Haba B'Shem Adonai Berachnuchem Mibet Adonai. El Adonai Vaiáer Lánu Isru Chag Baavotim Ad Carnot Hamizbeach. El Adonai Vaiaer Lanu Isru Chag Baavotim Ad Carnot Hamizbeach Eli Ata Veodeca Elohai Aromemeca. Eli Ata Veodeca Elohai Aromemeca. Hodu Ladonai Ki Tov Ki Leolam Chasdo. Hodu Ladonai Ki Tov Ki Leolam Chasdo

**Participantes:** Bendito aquele que vem em Nome do Eterno; nós vos bendizemos desde a casa do Eterno. O Eterno é o Elohim verdadeiro que

nos mostrou a luz; em breve poderemos trazer nossas oferendas nas festas e levá-las até as esquinas do altar. Tu és o meu Elohim e eu te agradecerei; Tu és o meu Elohim e eu te exaltarei. Agradeçam ao Eterno porque Ele é bom; porque a Sua misericórdia permanece para sempre.

**Procedimento do oficiante:**

1. Explicar aos participantes que o procedimento seguinte é chamado de Hallel Hagadol (Grande Oração de Louvor).
2. Ler o início de cada verso em voz alta e orientar os participantes para juntos responderem: KI LEOLAM CHASDO.

**Oficiante**

Hodu Ladonai Ki Tov  
Hodu Lelohê Haelohim  
Hodu Laadone Haadonim  
Leosse Niflaotc Guedolot Levado  
Lerocha Haarets Al Hamayim

**Participantes**

Ki L'olam Chasdo  
Ki L'olam Chasdo  
Ki L'olam Chasdo  
Ki L'olam Chasdo  
Ki L'olam Chasdo

**Oficiante:** Agradecemos ao Eterno porque Ele é bom.

**Participantes:** Porque a sua misericórdia dura para sempre.

**Oficiante:** Agradecemos ao Senhor dos Senhores.

**Participantes:** Porque a sua misericórdia dura para sempre.

**Oficiante:** Agradecemos Àquele que sozinho faz maravilhas, e que, com Seu entendimento fez os céus, a terra e tudo que neles há.

**Participantes:** Porque a sua misericórdia dura para sempre.

**Oficiante:** Agradecemos Àquele que expandiu a terra sobre as águas.

**Participantes:** Porque a sua misericórdia dura para sempre.

**LOUVOR:** Hodu L'Elohei (Salmo 136)

Hodu L'Elohei HaElohim

Ki L'olam Chasdo

Hodu L'Adonai HaAdonim

Ki L'olam Chasdo



**Coro**

L'Oseh nifla'ot gdolot l'vado

Ki L'Olam Chasdo

L'Oseh Ha shamayim b'tvunah

L'Oseh nifla'ot gdolot l'vado

Hu oseh Niflaot

Adonai Tzeva'ot

Ki L'Olam Chasdo

Louvai a Elohim dos elohins

Eterna é sua misericórdia

Louvai a Adonai dos senhores

Eterna é sua misericórdia

**Coro**

Ao autor que realizou maravilhas

Por sua misericórdia

Àquele que com entendimento fez os céus

Ao autor que realizou

Ele fez maravilhas e faz  
Adonai dos Exércitos  
Grande é o seu amor

Hodu L'Adonai Ki Tov  
Ki L'Olam Chasdo  
Hodu L'Adonai Ki Tov  
Ki L'Olam Chasdo

Louvai a Adonai, pois Ele é bom  
Pra sempre é o seu amor  
Louvai a Adonai, pois Ele é bom  
Pra sempre é o seu amor

**Coro**

L'Oseh nifla'ot gdolot l'vado  
Ki L'Olam Chasdo  
L'Oseh Ha shamayim b'tvunah  
L'Oseh nifla'ot gdolot l'vado  
Hu oseh Niflaot  
Adonai Tzeva'ot  
Ki L'Olam Chasdo

Hodu L'Adonai Ki Tov  
Ki L'Olam Chasdo  
Hodu L'Adonai Ki Tov  
Ki L'Olam Chasdo



Louvai a Adonai, pois Ele é bom  
Pra sempre é o seu amor  
Louvai a Adonai, pois Ele é bom  
Pra sempre é o seu amor

**Coro**

Ao autor que realizou maravilhas  
Por sua misericórdia  
Àquele que com entendimento fez os céus  
Ao autor que realizou  
Ele fez maravilhas e faz  
Adonai dos Exércitos  
Grande é o seu amor

**Procedimento do oficiante:** solicitar aos participantes que ergam a quarta taça de vinho e recitar a bênção final.

**Oficiante:** “Baruch Ata Adonai Elohenu Melech Haolam Bore Pri Hagafen. B'Shem Yeshua HaMashiach. Amen.”

**Tradução (oficiante):** “Bendito sejas Tu Eterno, nosso Elohim, Criador do Universo, que criaste o fruto da videira. Em nome de Yeshua o Messias.

**Participantes:** Amém

**Procedimento do oficiante:** solicitar que todos bebam a quarta taça de vinho.



## NIRTSAH

### Procedimento do oficiante:

- 1. Oficializar o término do seder** - finalizamos o Seder de Pessach conforme nos ensinam as Escrituras Sagradas. Buscamos respeitar seus preceitos e agir de acordo com seus regulamentos e leis. Pedimos ao Eterno que aceite de boa vontade e abençoe nosso esforço.
- 2. Agradecer a presença de todos os participantes e exclamar: Hag Sameach Pessach! Feliz Festa de Pessach!**
- 3. Pedir a todos que se coloquem de pé para que possam exclamar, com muita alegria, a tradicional expressão:**

Lashanah Habaah Birushalaim!  
**Ano que vem em Jerusalém!**



**Louvor Final: Aleluia ao Cordeiro**

Senhor, estou no meio de uma multidão  
De toda língua e toda tribo  
Somos teu povo por teu sangue resgatado  
Da morte por teu amor  
Não há palavras para te agradecer  
Não há palavras pra expressar meu louvor  
Levantarei minha voz, cantarei com meu ser  
Com toda a minha força

**Coro**

Aleluia, aleluia, aleluia ao Cordeiro  
Aleluia, aleluia, pelo sangue temos vida  
Toda língua, toda tribo, e os povos toda a terra  
Dando glória, dando honra,  
Louvando ao Cordeiro de D'us

Pela graça de tua presença nos levantamos  
Limpos pelo sangue do Cordeiro  
Somos teus filhos, chamados por Ti,  
Humildemente adoramos

Mulheres

O teu poder libere sobre todos nós  
Pra que sejamos semelhantes a Ti  
Todos os povos verão, tua glória em nós  
E te adoraremos (todos)

Homens

**Repete o coro:** Aleluia, aleluia, aleluia ao Cordeiro...

Todo joelho se dobre

Toda língua confesse que tu és Senhor

**Repete o coro:** Aleluia, aleluia, aleluia ao Cordeiro...

Aleluia, aleluia, aleluia ao Cordeiro

Aleluia, aleluia, pelo sangue temos vida

Toda língua, toda tribo e os povos toda a Terra

Dando glória, dando honra, louvando ao Cordeiro de D'us

Louvando ao Cordeiro de D'us (2x)

Yeshua, Cordeiro de D'us!

